



### GT 013. Antropologia da Técnica

Fabio Mura (PPGA-UFPB) - Coordenador/a, Eduardo Di Deus (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS/UnB) - Coordenador/a, Carlos Emanuel Sautchuk (Universidade de Brasília - Debatedor/a, Caetano Kayuna Sordi Barbara Dias (Universidade de Caxias do Sul) - Debatedor/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O GT Antropologia da Técnica chega a sua terceira edição tendo contribuído para a ampliação do interesse pelo tema e a consolidação desta área de estudos na antropologia brasileira. A partir da definição de técnica como ato tradicional eficaz, oferecida por Mauss, a compreensão dos processos técnicos se desenvolveu com especial atenção para a diversidade de relações e interações entre humanos, artefatos, plantas, animais, minerais e ambiente de modo geral. Para compreender tais processos resulta significativo focar as práticas, os conhecimentos e as habilidades que estão na base das cadeias operatórias, não como mera projeção de uma tecnologia, mas como propriedades de ação sobre materiais. Neste sentido, pretendemos aqui salientar, entre os processos técnicos, o trabalho como ato que coloca as mãos em obra, centrado justamente na manifestação de habilidades práticas, fruto da experiência no ambiente, ele mesmo entendido como meio técnico, nos termos de Lévi-Strauss. Infelizmente também se dá aos efeitos oriundos das intenções e de práticas técnicas que redundam na configuração de relações de poder. Tal proceder permite focar atos políticos voltados a mobilizar, ordenar e hierarquizar forças e materiais, não como em oposição à dimensão material, mas como técnicas de uso e de controle, fundamentais na formação de sistemas técnicos. Assim, espera-se aqui reunir trabalhos etnográficos e analíticos que foquem os processos técnicos na direção de tais preocupações.

#### **Investigações sobre o kikré Mebêngôkre, a casa Kayapó.**

**Autoria:** Julia Sá Earp de Castro

O work que proponho apresentar nesta 31ª RBA é uma síntese da pesquisa de recém iniciada no doutorado em Antropologia no IFCS (PPGSA), que dá continuidade ao work desenvolvido no mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-rio. Assim, intenção deste artigo é realizar uma análise situada (Abu-Lughod, 1991) com o objetivo de comparar as experiências de campo entre os Kayapó Mekragnoti e os Kayapó do Leste, a partir do mesmo ponto que as enlaçam e as distanciam: a construção de casas nestas aldeias. Proponho a realização de um estudo comparativo buscando desdobrar insights sobre a casa Kayapó, o kikré mebêngôkre, seguindo o emaranhado da materialidade (Ingold, 2015) de suas casas junto as relações sociais (Strathern, 2014), simbólicas e cosmológicas embutidas no processo de habitar e de construí-las. Segundo Clarisse Conh, a casa kayapó é um lugar de fabricação de pessoas belas, assim, com o objetivo de executar um debate interdisciplinar entre a Arquitetura e Antropologia trilharei um caminho através do debate epistemológico pondo em relação as múltiplas interpretações da casa Kayapó com Lea (1993), Cohn (2001) e Montovanelli (2014) a partir do intuito de adentrar este universo por meio de suas maneiras e práticas de estabelecer laços, adornar seus corpos e prepará-los para um estado mey (belo), tendo como principal objetivo rascunhar um acesso sensível a sua arquitetura. Por meio deste cruzamento espero instigar uma reflexão sobre os materiais que estão sendo agenciados e agenciam a fabricação destes corpos, buscando conexões e ressonâncias no work de Nøberg-Schulz (1976) e Gottfried Semper (1851) com o objetivo de refletir sobre a materialidade e os reflexos criativos que circundam o ambiente tramado e erguido neste



território em busca de uma atualização da visão sobre suas casas. Com isso refletirei sobre o conceito de hibridismo (Lagou,2015) em um movimento que aproxima o bricoleur de Levi-Strauss (1973) a reflexão processual de Ingold (2010) em direção ao fluxo criativo de apropriação e incorporação de técnicas e materiais que pertence a alteridade desta cultura.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

